III SIMPÓSIO Nordestino DE FLORICULTURA E PLANTAS ORNAMENTAIS

Título: Desenvolvimento e florescimento de *Ornithogalum* spp. em diferentes épocas de plantio em São Cristóvão-SE.

Autores: Maria Letícia Nunes Barreto; Maria Aparecida Moreira; Ana Júlia Batista de Carvalho; Jamilli de Moraes Tolentino; Gabriel Caíque Pinto de Barros; Sueli Maria da Silva Pereira.

[1] Universidade Federal de Sergipe, Departamento de Engenharia Agronômica, São Cristóvão-SE, 49107-230, Brasil.

E-mail do autor correspondente: leticiabpessoal@gmail.com; hij47@gmail.com; carvalhoanajulia805@gmail.com; jamillimoraes69@gmail.com; gabrielbarros9212@gmail.com; suelileon@academico.ufs.br.

O ornitogalo (*Ornitogalum* spp) é uma espécie amplamente usada como flor de corte, destacando-se pelo valor estético de suas inflorescências e potencial de comercialização. Esse trabalho teve como objetivo avaliar o desenvolvimento vegetativo, fenológico e reprodutivo de bulbos de ornitogalum submetidos a três épocas de plantio em condições de campo. O experimento foi conduzido no campus da Universidade Federal de Sergipe em canteiros de 1m de largura, utilizando espaçamento de 40 × 40 cm, irrigação por gotejamento e adubação de plantio de 50 g m^{-2} de NPK. Foi realizada adubação de cobertura com ureia na dose de 50 g m^{-2} aos 25 dias após o plantio. Foram avaliadas três épocas de plantio: 15 de março, 15 de abril e 15 de maio de 2024, utilizando-se 10 bulbos por época. Os bulbos não utilizados foram armazenados em geladeira até os plantios subsequentes. Resultados satisfatórios foram observados apenas na primeira época, onde a emergência ocorreu de forma uniforme, com 100% de emergência aos 25 dias após plantio. A emissão de folhas ocorreu aos 10 dias após o plantio, estabilizando-se aos 35 dias, com média de 8 e 9 folhas por planta. O início da formação da inflorescência ocorreu entre 25 e 28 dias após o plantio, com distribuição relativamente uniforme entre as plantas avaliadas. A concentração do florescimento ocorreu entre os dias 15 e 29 de abril. As variáveis fenológicas avaliadas no broto principal apresentaram variação entre as plantas com altura média entre 41 e 57cm, diâmetro do pedúnculo variando de 0,6 a 0,9 cm, comprimento da haste floral entre 75 e 157cm, diâmetro da inflorescência entre 7,3 e 11,5 cm e número de flores variando de 7 a 30 por inflorescência. Esta variabilidade pode estar associada às diferenças individuais nas reservas nutricionais dos bulbos. Nas segundas e terceira época de plantio observou-se baixa taxa de brotação, seguida de apodrecimento dos bulbos poucos dias após o plantio, indicando que o armazenamento em geladeira pode ter comprometido sua viabilidade, evidenciando a necessidade de estudos específicos sobre condições adequadas de conservação dos bulbos.

Palavras-chave: Floricultura; plantas bulbosas e flor de corte.

Agradecimentos: Ao Projeto Flores Para Todos.